

Situações-problema de clientes com disfagia orofaríngea e seus nexos no cuidado em fonoaudiologia e enfermagem

Situations-problem of clients with oropharyngeal dysphagia and their nexuses in care in speech-language pathology and nursing

Situaciones-problemas del cliente con disfagia orofaríngea y sus nexos de la atención en la terapia del habla y de enfermería

Amanda Ribeiro Mendonça^{†*}, Gisella de Carvalho Queluci[‡], Suelem Frian Couto Dias[†], Vinicius Rorigues de Souza[†]

Como citar esse artigo. Mendonça AR; Queluco GC; Dias SFC; de Souza VR. Situações-problema de clientes com disfagia orofaríngea e seus nexos no cuidado em fonoaudiologia e enfermagem. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jun./Dez.; 08 (2): 72-75.

Resumo

A disfagia orofaríngea é um transtorno de deglutição que pode atingir qualquer parte do sistema digestivo e oral, considerada um sintoma importante de várias doenças. Sua detecção precoce é fundamental, a fim de evitar complicações clínicas. Identifica-se o papel importante do residente de enfermagem nesse contexto, por estar maior parte do tempo junto aos clientes e por seu processo de trabalho focar no cuidado integral ao indivíduo. Traz como problemática a falta de maior enfoque sobre a disfagia nos cursos de formação de enfermagem e mesmo na residência onde se poderia ampliar os debates sobre a disfagia. Descrever situações-problema de clientes com disfagia orofaríngea, discutir o cuidado interdisciplinar fonoaudiologia e enfermagem e elaborar um material de orientação acerca dos cuidados de enfermagem e fonoaudiologia numa perspectiva de aprendizagem situacional. Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, embasado na metodologia da aprendizagem baseada em problema. Os participantes serão os residentes de enfermagem de um hospital Federal e os aspectos éticos serão respeitados conforme a Resolução 466/12. Espera-se contribuir para ampliação do conhecimento dos enfermeiros sobre a disfagia e promover a integração do cuidado interdisciplinar fonoaudiologia e enfermagem. É muito citada nas produções científicas a importância da enfermagem em se aprimorar nos sinais e sintomas da disfagia. Assim, a discussão interdisciplinar das situações-problemas destes clientes poderá promover melhorias na assistência. Os estudos e a descrição das situações-problema de clientes com disfagia necessitam ser desenvolvidos a fim de prover medidas básicas de qualidade a estes clientes.

Palavras-chave: Transtornos de deglutição; Disfagia; Fonoaudiologia; Enfermagem.

Abstract

Oropharyngeal dysphagia is a swallowing disorder that can affect any part of the digestive and oral system, considered an important symptom of several diseases. Its early detection is critical in order to avoid clinical complications. The important role of the nursing resident in this context is identified because, for most of the time, clients and their work process focus on the integral care of the individual. Bring up as problematic a lack of a greater focus about dysphagia in nursing training courses and even in the residence where debates on dysphagia could be broadened. To describe the problem situations of clients with oropharyngeal dysphagia, to discuss the interdisciplinary care of speech-language pathology and nursing, and to develop guidance material about nursing care and speech-language pathology in a situational learning perspective. A descriptive, qualitative approach, based on the methodology of problem-based learning. Participants will be nursing residents of a Federal hospital and ethical aspects will be respected under Resolution 466/12. It's expected to contribute to the expansion of nurses' knowledge about dysphagia and to promote the integration of interdisciplinary care in speech therapy and nursing. It's often cited in the scientific production the importance of nursing in improving the signs and symptoms of dysphagia. Thus, the interdisciplinary discussion of the situations-problems of these clients may promote improvements in the assistance. The studies and the description of the problem situations of clients with dysphagia need to be developed in order to provide basic quality measures to these clients.

Keywords: Deglutition disorders; Dysphagia; Speech therapy; Nursing.

Afiliação dos autores: [†] Mestranda do programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC, Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

[‡] Professora do programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC, Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

* suelemfrian@gmail.com.

Recebido em: 28/05/17. Aceito em: 25/10/17

Resumen

La disfagia orofaríngea es un trastorno de la deglución que puede afectar cualquier parte del sistema digestivo y oral, considerado como un síntoma importante de diversas enfermedades. La detección temprana es esencial para evitar complicaciones médicas. Identifica el importante papel de la enfermería residente en este contexto, que la mayor parte del tiempo con los clientes y su proceso de trabajo para centrarse en la atención integral a la persona. Trae como problemática la falta de mayor atención a la disfagia en los cursos de formación de enfermería e incluso la residencia donde podría ampliar las discusiones sobre la disfagia. Describir las situaciones problemáticas del cliente con disfagia orofaríngea, discuten el manejo interdisciplinario del habla y de enfermería y preparar un material de orientación sobre los cuidados de enfermería y terapia del habla en una perspectiva de aprendizaje situacional. Se realizó un estudio descriptivo, un enfoque cualitativo, basado en el aprendizaje basado en problemas. Participantes serán a los enfermeiros residentes de un hospital federal y se respetan los aspectos éticos de conformidad con la Resolución 466/12. Se espera contribuir a la expansión de los conocimientos de enfermería sobre la disfagia y promover la integración de la terapia del habla interdisciplinario y cuidados de enfermería. Se cita a menudo en la producción científica de la importancia de la enfermería para mejorar los signos y síntomas de disfagia. Por lo tanto, la discusión interdisciplinaria de situaciones problemáticas de estos clientes podría promover mejoras en la atención. Estudios y descripción de las situaciones problemáticas cliente con disfagia necesitan ser desarrolladas con el fin de proporcionar medidas básicas de calidad a estos clientes.

Palabras clave: Trastornos de la deglución; Disfagia; Terapia del habla; Enfermeira.

Introdução

O interesse neste estudo surgiu por me deparar com uma alteração frequente na minha prática como fonoaudióloga hospitalar, a disfagia orofaríngea, que se caracteriza como uma alteração no processo de deglutição, que pode atingir qualquer parte do sistema digestivo e oral, considerada um sintoma importante de várias doenças, pode se manifestar por ocorrência de tosse, aumento do tempo para se alimentar durante as refeições, aumento de secreções, entre outros.

O atendimento multidisciplinar em disfagia orofaríngea a cada dia ganha mais significado em minha atuação profissional, pois vejo na prática como é importante a identificação precoce desse sintoma, a fim de evitar complicações clínicas.

Nesse contexto, enxergo o papel fundamental da enfermagem, pois estão sempre atentos às necessidades dos clientes, haja vista seu processo de trabalho foca no cuidado integral ao indivíduo. Além da importância do processo de trabalho, a equipe de enfermagem é normalmente a maior equipe e está disponível durante as 24 horas do dia, facilitando uma observação mais efetiva ao cliente hospitalizado.

Porém percebe-se a falta de um enfoque mais amplo desse assunto na grade curricular dos cursos de formação de enfermagem. As instituições de ensino de enfermagem precisam reforçar, na formação do profissional enfermeiro, os conhecimentos e os conteúdos programáticos acerca dos problemas relativos às alterações de deglutição, contribuindo para melhorar a prática de enfermagem com relação ao rastreamento e gerenciamento da disfagia.¹

Esta complementação formativa pode ser oferecida ao profissional no e para o trabalho, como

é o caso da residência em saúde. A residência, além do preparo técnico científico, promove segurança profissional para o desenvolvimento das atividades, conscientiza da necessidade do aprendizado complementar e contribui para a integração com as equipes.²

O treinamento em serviço constitui uma estratégia para o programa de educação em serviço, pois coloca os trabalhadores e os estudantes no exercício contínuo de análise do sentido das práticas nos locais de produção, o que propicia o estabelecimento de ações questionadoras na ressignificação para aprendizagem.

A formação técnica do profissional de saúde concretiza-se no âmbito de situações-problema vivenciadas no cotidiano dos serviços, exigindo ações que extrapolam a abordagem puramente científica e clínica.³

A formação dos profissionais de saúde tem sido pautada em metodologias conservadoras ou tradicionais, mas há um reconhecimento da necessidade de mudança na educação desses profissionais frente à inadequação dessa formação em responder às demandas sociais. As metodologias ativas trabalham intencionalmente com problemas para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e valorizam o aprender a aprender, dentre eles, o ensino pela Aprendizagem Baseada em Problemas.⁴

Considerando os pressupostos da ABP, existe uma coerência direta quanto ao pensamento reflexivo e ao processo de investigação. A situação-problema, que dá início ao processo, traz uma situação próxima da realidade que o estudante enfrentará em sua profissão, sem resposta pronta, causando a dúvida que é própria da experiência reflexiva.

O propósito do uso da ABP no ensino de

residentes de enfermagem através de situações-problema de clientes hospitalizados com disfagia orofaríngea é o de conseguir uma aprendizagem significativa, no desenvolvimento da autonomia, da interdisciplinaridade, do raciocínio crítico e de habilidades de comunicação por parte dos alunos.

A partir do exposto, este estudo tem como objeto de estudo o ensino de situações-problema de clientes hospitalizados com disfagia orofaríngea para o residente de enfermagem e seus nexos com o cuidado em fonoaudiologia.

Apresenta como objetivos: descrever situações-problema de clientes com disfagia orofaríngea, discutir o cuidado interdisciplinar fonoaudiologia e enfermagem para o alcance dos resultados na terapêutica e elaborar um material pedagógico acerca dos cuidados de enfermagem e fonoaudiologia numa perspectiva de aprendizagem situacional.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, embasado na Metodologia da Aprendizagem Baseada em Problema (ABP).

A ABP é um método de aprendizado centrado no sujeito (aluno), tem o problema como elemento motivador do estudo e integrador do conhecimento, reforça o papel ativo do aluno neste processo, permitindo que ele aprenda como aprender e estimula sua autonomia, o desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e de comunicação. 5

O estudo será desenvolvido em um Hospital Federal da cidade do Rio de Janeiro, classificado pelo SUS como hospital de nível terciário e quaternário. A amostra será constituída aproximadamente por 20 Residentes de enfermagem de uma Universidade Federal do Rio de Janeiro que fazem sua carga horária de estágio neste hospital e atuam na assistência a pacientes disfágicos.

Esse hospital conta com 07 enfermarias, sendo a Enfermaria de Clínica Médica a escolhida para ser o cenário deste estudo por concentrar o maior número de patologias que acarretam disfagia.

Como critério de inclusão serão selecionados os residentes que forem escalados na unidade selecionada a partir de março de 2017, data de início da residência; serão excluídos aqueles que estiverem de licença ou férias no período de coleta de dados. Os dados serão obtidos por meio de observação participante e registro em diário de campo por parte da pesquisadora e trabalhados segundo Bardin, que propõe a análise de conteúdo em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.6

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê

de Ética em Pesquisa, a fim de cumprir o que preceitua a Resolução nº 466/12, aprovado sob o parecer consubstanciado nº 64110317.6.0000.5243.

Resultados

Espera-se contribuir para ampliar o conhecimento e a competência da equipe de enfermagem com relação ao rastreamento e gerenciamento das disfagias orofaríngeas.

Acredita-se também que a integração dos conhecimentos da fonoaudiologia e da enfermagem pode resultar no desenvolvimento de diretrizes, protocolos de apoio e material de orientação aos profissionais de enfermagem e assim prover medidas básicas de qualidade ao cliente disfágico.

Discussão

Verifica-se que nas instituições de ensino de enfermagem, os conteúdos programáticos relacionados às alterações de deglutição, e suas repercussões na condição de saúde do paciente internado, é de certa forma pouco destacado.7 Evidenciando-se, assim, a necessidade do aperfeiçoamento das disciplinas que abordem sobre a assistência ao cliente hospitalizado, ressaltando a importância e o papel da enfermagem na avaliação e reabilitação destes clientes.

Desse modo, ressalta-se a necessidade de que a enfermagem tenha treinamento adequado em disfagia orofaríngea, o que ampliaria o embasamento teórico desta alteração, aprimorando o atendimento dispensado aos clientes.1 A residência se destaca nesse contexto de treinamento, pois capacita o enfermeiro para atuar na prática e oferece a oportunidade para adquirirem o preparo teórico-prático necessário para sua inserção no mercado de trabalho.

O enfermeiro durante a admissão pode identificar o cliente de risco para disfagia ao realizar o diagnóstico de enfermagem de dificuldade de deglutição, durante a assistência à alimentação e na oferta de medicação do cliente internado. Sendo assim, podem auxiliar na redução do número de clientes com disfagia não identificados, prevenir complicações clínicas e nutricionais, observar a necessidade de avaliação específica, reduzir o pedido de avaliações indevidas, aumentar a adesão e seguimento às orientações e estratégias fonoaudiológicas e orientação aos familiares e clientes.8

Acredita-se que a integração dos conhecimentos da fonoaudiologia e da enfermagem pode resultar no desenvolvimento de diretrizes, protocolos de apoio e material de orientação aos profissionais de enfermagem e assim prover medidas básicas de qualidade ao cliente disfágico.

Considerações Finais

Os estudos de situações-problema de clientes com disfagia orofaríngea são de extrema relevância por ainda existirem dificuldades dos enfermeiros em identificar os distúrbios relacionados às alterações de deglutição.

Acredita-se que a descrição das situações-problema de clientes com disfagia orofaríngea e a discussão do cuidado interdisciplinar enfermagem e fonoaudiologia influenciará no planejamento dos cuidados prestado pelos enfermeiros e na maior integração entre esses profissionais para que com seus conhecimentos específicos possam juntos realizar um atendimento eficiente e de qualidade para esses clientes.

Referências Bibliográficas

1. Albini RMN, Soares VMN, Wolf AE, Gonçalves CGO. Conhecimento da enfermagem sobre cuidados a pacientes disfágicos internados em unidade de terapia intensiva. *Rev. CEFAC*. 2013; 15 (6): 1511-3.
2. Haddad MDCFL. A residência de enfermagem na formação profissional. *Ciênc. cuid. saúde*. 2012;11(2):223-223.
3. Nascimento DDG, Quevedo MP. Aprender fazendo: Considerações sobre a residência multiprofissional em saúde da família na qualificação de profissionais de saúde. In: Bourget MMM [organizadora]. *Estratégia de saúde da família: a experiência da equipe de reabilitação*. São Paulo: Martinari, 2008, 43-59.
4. Melo MC, Queluci GC, Gouvea MV. Problematizando a residência multiprofissional em oncologia: protocolo de ensino prático na perspectiva de residentes de enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*. 2014; 48(4):706-14.
5. Borges MC. Aprendizado baseado em problemas. *Medicina Ribeirão Preto*. 2014; 47:301-7.
6. Bardin L. *Análise de conteúdo*, Lisboa: Editora Edições, 2011, 80p.
7. Cioatto AK, Zanella NA. Conhecimento da enfermagem sobre assistência ao paciente disfágico no Hospital Regional do Sudoeste do Paraná. *Santa Maria*. 2015, 41(1): 65-76.
8. Antunes MFC. *Treinamento da equipe de enfermagem no cuidado do doente com disfagia orofaríngea na UTI: uma proposta de educação continuada*. [Dissertação]. São Paulo: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; 2010.